



portalbenews.com.br

MERCOSUL X UE Acordo entre os dois blocos econômicos está praticamente concluído, diz Lula ▶ **HUB**

AMÉRICA DO SUL Governo aposta em rotas de integração para ampliar comércio no continente ▶ **p3**



Divulgação

MERCOSUL EXPORT 2024 Hidroviárias, transportes e integração: os desafios do bloco em debate

Capital do Uruguai, Montevideu recebe a segunda edição do fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes ▶ **p7**



Marcio Ferreira/MT

Primeiro caminhão a GNL fabricado no país é apresentado no Ministério dos Transportes ▶ p5

COMÉRCIO EXTERIOR Brasil e Dinamarca firmam acordo para fortalecer setor agropecuário ▶ **p4**

PORTONAVE Terminal lança aplicativo para agilizar atendimento de caminhoneiros ▶ **p6**

ITAPOÁ Antaq autoriza operação em novas áreas do complexo catarinense ▶ **p6**

EDITORIAL

Um novo capítulo para o desenvolvimento da América do Sul

A declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nessa quarta-feira, durante a abertura do fórum "Um Projeto de Brasil", em Brasília, sobre a importância das cinco rotas de integração para o desenvolvimento da América do Sul, sinaliza para um novo capítulo na história da integração regional. A iniciativa, que visa fortalecer os laços comerciais e logísticos entre os países da América do Sul, tem o potencial de impulsionar o crescimento econômico e a cooperação regional.

As rotas de integração, com seus investimentos nas infraestruturas rodoviária, ferroviária, portuária e aeroportuária, visam reduzir custos logísticos, facilitar o comércio e aumentar a competitividade das empresas sul-americanas no mercado global. A conexão entre os países da região, por meio dessas rotas, permitirá a criação de cadeias de valor mais eficientes e a exploração de novos mercados.

A integração física entre os países da América do Sul é fundamental para superar os desafios geográficos e históricos que têm dificultado a cooperação regional. Ao investir em infraestrutura, os países da região estão demonstrando um compromisso com a construção de um mercado comum mais integrado e próspero.

É importante destacar que a iniciativa das rotas de integração não se limita apenas aos benefícios econômicos. A integração regional também pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento da democracia e a promoção da cooperação em áreas como energia, meio ambiente e segurança.

No entanto, para que os benefícios da integração sejam plenamente realizados, é fundamental que os governos envolvidos mantenham um compromisso firme com a implementação dos projetos. É preciso garantir que os recursos sejam aplicados de forma eficiente, que os prazos sejam cumpridos e que os processos sejam transparentes. Além disso, é essencial que a iniciativa seja acompanhada de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

A concretização das rotas de integração representa um desafio complexo, que exige a coordenação de diversos atores e a superação de obstáculos políticos e burocráticos. No entanto, os benefícios potenciais dessa iniciativa são tão grandes que justificam todos os esforços. Ao investir em infraestrutura e em integração regional, os países da América do Sul estão construindo um futuro mais próspero e sustentável para suas populações.

As rotas de integração propostas pelo Governo Brasileiro representam uma oportunidade única para a América do Sul fortalecer seus laços comerciais e logísticos, impulsionar o crescimento econômico e promover a cooperação regional. É fundamental que os governos envolvidos mantenham o compromisso com essa iniciativa e que a sociedade civil acompanhe de perto a sua implementação, cobrando transparência e eficiência. O sucesso das rotas de integração dependerá da capacidade dos países da região de trabalhar em conjunto para superar os desafios e construir um futuro mais próspero para todos.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanolli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 7 Mercosul Export debate desafios e soluções para o bloco em Montevideu

HUB

- 3 Acordo entre o Mercosul e a UE está praticamente concluído, diz Lula

NACIONAL

- 3 Governo aposta em rotas de integração para ampliar comércio na América do Sul
- 4 Brasil e Dinamarca firmam acordo para fortalecer agropecuária e expandir comércio

Fundo da Amazônia recebe R\$ 270 milhões dos Estados Unidos

- 5 Primeiro caminhão a GNL fabricado no país é apresentado no Ministério dos Transportes

REGIÃO SUL

- 6 Portonave lança aplicativo para agilizar atendimento de caminhoneiros

Antaq autoriza operação em novas áreas do Porto Itapoá

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebenews.com.br

Mercosul x União Europeia 1

O acordo entre o Mercosul e a União Europeia está praticamente concluído e pronto para ser efetivado, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa quarta-feira, dia 14, em evento em Brasília. A implantação da parceria enfrenta apenas um obstáculo, a resistência da França, que ainda defende a adoção de mecanismos de proteção para seus produtores, afirmou. Segundo o chefe do Executivo, o Mercosul não irá mais ceder, cabendo à União Europeia definir sua posição final.

Mercosul x União Europeia 2

“Agora depende só da União Europeia, porque nós aqui já decidimos o que é que queremos e já comunicamos a eles. A União Europeia que se vire com a França, que tem dificuldade com produtos agropecuários brasileiros”, declarou Lula. “Certamente tem medo de disputar com nosso queijo de Minas, com nosso vinhedo Rio Grande do Sul”, ironizou.

Rota da seda 1

Lula também falou sobre os planos de seu governo para participar da Nova Rota da Seda, empreendimento global chinês que prevê a realização de investimentos em infraestrutura em países da América Latina, da Ásia e da África, com impacto em cadeias de negócios que interessam a Pequim. O Brasil ainda não definiu se integra essa iniciativa. Mas, segundo o presidente, após a reunião do G-20 no País, em novembro, essa questão será debatida, analisando-se as vantagens para a economia brasileira. “Os chineses querem discutir conosco a Rota da Seda e nós vamos discutir. Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: ‘o que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho?’. Essa é a discussão”, citou.

Rota da Seda 2

Lula ainda minimizou os reflexos da aproximação do Brasil com a China na relação do País com os Estados Unidos. “Eu não quero brigar com os EUA. Pelo contrário: eu quero os Estados Unidos do nosso lado tanto quanto eu quero a China”, destacou.

Na espera

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, declarou ontem que é necessário esperar o trabalho do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), para se definir as responsabilidades sobre o acidente aéreo que ocorreu em Vinhedo (SP) na sexta-feira passada, dia 9.

Governo aposta em rotas de integração para ampliar comércio na América do Sul

Presidente Lula defendeu a necessidade de uma infraestrutura logística mais eficiente para impulsionar a economia no continente



Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula explicou que as rotas visam reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e os países vizinhos, além de facilitar o comércio com a Ásia

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a necessidade de uma infraestrutura logística nacional e internacional mais eficiente para impulsionar a economia. A declaração foi dada nesta quarta-feira (14), durante a abertura do fórum “Um Projeto de Brasil”. Lula destacou as cinco rotas de integração como uma das principais iniciativas do Governo voltadas à fortalecer e ampliar o comércio com as nações da América do Sul.

“Estamos colocando de pé um ousado plano de cinco rotas de integração e desenvolvimento sul-americano. Estamos reforçando os vínculos do nosso país aos mercados da Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Equador, Venezuela, Guiana e Suriname”, afirmou.

O presidente explicou que essas rotas visam reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e os países vizinhos, além de fa-

cilitar o comércio com a Ásia. “Unindo o Caribe, o Atlântico e o Pacífico, vamos conectar o país às regiões mais dinâmicas do mundo”, detalhou Lula.

“Infraestruturas comuns são a base para um continente mais próspero, as interconexões rodoviárias, ferroviárias, aéreas, fluviais e marítimas são chave para aumentar o comércio e os investimentos”, completou.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, também presente no evento, anunciou que a Rota 2, parte do projeto de integração, deverá ser inaugurada em 2025, durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA). Esse trecho ligará a Região Norte e parte do Nordeste do Brasil à tríplce fronteira com Colômbia, Peru e Equador, permitindo o acesso ao Pacífico para exportação de mercadorias, principalmente para a China.

Até 2026, a expectativa é que outras duas rotas também estejam concluídas. Tebet destacou que o projeto deverá contribuir significativamente para o crescimento da econo-

mia brasileira no cenário global. “As rotas de integração regional têm o potencial de impulsionar o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em cerca de 1% ao ano a partir de 2026 ou 2027, isso em um cenário conservador”, disse.

As obras necessárias para a concretização das iniciativas estão integradas ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e, segundo Tebet, não devem sobrecarregar o orçamento federal, já que parte do financiamento está sendo provido pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Para viabilizar a integração, cerca de 190 projetos estão contemplados no novo PAC, incluindo 65 rodovias, 40 obras hidrovias, 35 aeroportos, 21 portos, 15 infovias, 9 ferrovias e 5 linhas de transmissão de energia. O financiamento dessas obras, no valor de US\$ 10 bilhões, foi garantido por meio de parcerias com instituições financeiras como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), o BNDES e o Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvol-

vimento da Bacia do Prata).

Transição energética

O presidente ainda destacou o compromisso com a transição energética, afirmando que o país continuará a investir fortemente em fontes de energia limpa. Lula ressaltou que atualmente, 90% da eletricidade consumida nacionalmente provém de fontes renováveis, o que coloca o Brasil em uma posição de destaque mundial nesse setor.

“Estamos comprometidos com a descarbonização e vamos intensificar os investimentos em energias renováveis. O Brasil já desenvolveu tecnologias avançadas na produção de biocombustíveis e motores flex movidos a etanol. Nossa nova política industrial busca fortalecer as cadeias produtivas na América do Sul, permitindo que, por exemplo, os ônibus elétricos em circulação sejam fabricados em nossa região, e não em outros continentes”, declarou Lula.

O evento foi promovido pela revista Carta Capital em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria).

NACIONAL

Brasil e Dinamarca firmam acordo para fortalecer agropecuária e expandir comércio

Documento assinado por representantes dos dois países estimula a troca de tecnologias, conhecimentos e práticas

Divulgação/Mapa

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, e a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, assinaram um Memorando de Entendimento para promover o desenvolvimento de sistemas agrícolas e pecuários sustentáveis entre os países e expandir o comércio internacional.

O documento assinado na terça-feira (13) estimula a troca de tecnologias, conhecimentos e práticas, com o objetivo de fortalecer a agropecuária sustentável e ampliar as oportunidades para o comércio exterior. “É o primeiro passo para que as nossas equipes cheguem em ações que possam alavancar o setor, com mais tecnologia, gerando oportunidades para ampliarmos a relação comercial, cultivando o bom relacionamento do Brasil com o mundo”, afirmou Carlos Fávaro.

Eva Pedersen destacou que o acordo “irá abrir portas muito importantes, não só na relação



O Memorando de Entendimento teve a assinatura do ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, e da embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen

comercial, como também nas negociações e trocas de tecnologias, principalmente na área agro sustentável. Temos certeza de que aprenderemos muito com vocês, com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), e, tenham certeza também, queremos apoiar os projetos inovadores do agro brasileiro”.

As exportações brasileiras para a Dinamarca atingiram

US\$366 milhões em 2023, com destaque para a soja, que representou 83% do total. Outros produtos de origem vegetal e café também contribuíram significativamente.

Em contrapartida, o Brasil importou US\$ 45,5 milhões em produtos agropecuários da Dinamarca, com maior destaque para produtos de origem animal, seguidos por produtos vegetais e lácteos.

O setor agropecuário dinamarquês, responsável por 1,5% do PIB, é dominado por grãos como trigo e cevada, e pela produção de carne suína e laticínios. O país também é um dos principais produtores de carne suína e leite cru na União Europeia.

Novos mercados

Além do recente acordo com a

Dinamarca, o Governo anunciou duas novas autorizações para expandir o comércio internacional de produtos agropecuários brasileiros. O Egito concedeu permissão para a exportação de carne bovina com osso, ampliando as oportunidades para o setor.

Em 2023, o Brasil exportou mais de US\$ 1,73 bilhão em produtos agrícolas para o Egito, sendo US\$ 384 milhões em proteínas animais. No primeiro semestre de 2024, as exportações brasileiras para o país árabe já ultrapassaram US\$ 1,31 bilhão. Em março deste ano, o mercado egípcio também foi aberto para carne e miúdos de caprinos e ovinos.

Além disso, a União Europeia (UE) autorizou o Brasil a exportar equinos vivos. A UE é o segundo maior destino para os produtos agropecuários brasileiros, com cerca de US\$ 11,05 bilhões arrecadados no primeiro semestre de 2024, fruto do comércio internacional.

Com essas novas autorizações, o Brasil chega a 91 aberturas de mercado em 2024, totalizando 169 destinos em 56 países desde o início do ano.

Fundo da Amazônia recebe R\$ 270 milhões dos Estados Unidos

Novo aporte faz parte de um compromisso de R\$ 2,5 bilhões prometido pelo presidente Joe Biden em abril do ano passado

Reprodução

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O governo dos Estados Unidos (EUA) fez uma doação no valor de US\$ 47 milhões, o equivalente a R\$ 270 milhões, ao Fundo Amazônia, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Este novo aporte do governo norte-americano completa a entrega inicial de US\$ 50 milhões, cerca de R\$ 285 milhões, ao Fundo, e faz parte do compromisso de US\$ 500 milhões (mais de R\$ 2,5 bilhões) feito pelo presidente Joe Biden em abril de 2023.

Segundo a embaixada norte-americana, Biden continua trabalhando com o congresso de seu país para solicitar e garantir o financiamento restante



Os novos contratos de doação ao Fundo Amazônia somam cerca de R\$ 1,4 bilhões, além do anúncio de intenções de doações no montante de aproximadamente R\$ 3,1 bilhões

para o Fundo Amazônia e atividades relacionadas até 2028.

Desde sua retomada, os novos contratos de doação ao Fundo Amazônia somam cerca de R\$ 1,4 bilhões, além do anúncio de intenções de doações no montante de aproximadamente R\$ 3,1 bilhões.

“Esta nova doação do go-

verno norte-americano reforça seu entendimento de que a agenda de combate ao desmatamento do governo brasileiro vem apresentando resultados. Esperamos que o fluxo de recursos dos EUA siga constante ao longo dos próximos anos”, disse a diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

O Fundo Amazônia prevê o apoio não reembolsável a ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal. Até 20% dos recursos podem ser aplicados no desenvolvimento de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento

em outros biomas brasileiros e em outros países tropicais.

Criado em 2008, o Fundo já conta com sete doadores, dos quais seis são governos estrangeiros. Já são 114 projetos apoiados, em um investimento total de cerca de R\$ 2,5 bilhões.

Segundo o BNDES, as ações apoiadas já beneficiaram aproximadamente 239 mil pessoas com atividades produtivas sustentáveis cujas receitas obtidas com a comercialização de produtos atingiram R\$ 317 milhões, além de 101 terras indígenas na Amazônia e 196 unidades de conservação apoiadas que resultaram em mais de 74 milhões de hectares de áreas protegidas e com gestão fortalecida.

Primeiro caminhão a GNL fabricado no país é apresentado no Ministério dos Transportes

Modelo 460 CV 6x2, tem o potencial de reduzir as emissões de CO2 em até 28% quando comparado ao óleo diesel

Marcio Ferreira/MT

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve presente na terça-feira (13) na apresentação do primeiro caminhão movido a Gás Natural Liquefeito (GNL) fabricado no Brasil. Esse veículo, modelo 460 CV 6x2, tem o potencial de reduzir as emissões de CO2 em até 28% quando comparado ao óleo diesel, sendo considerado uma solução de transição para outras fontes renováveis, como a biomassa ou o hidrogênio.

“Nós estamos estimulando a criação de corredores verdes no Brasil a fim de reduzir a emissão de carbono. É uma agenda que o presidente Lula defende e

a gente precisa cada vez mais estar conectado com esse movimento de transição energética”, destacou Renan.

Um dos principais desafios na implementação desses caminhões no Brasil é a criação de infraestrutura para abastecimento. Segundo José de Moura Júnior, fundador da Virtu GNL-Brasil, a previsão é de que, nos próximos meses, duas Centrais de Descarbonização Rodoviárias (postos de abastecimento de gás natural, gás natural liquefeito e outros combustíveis sustentáveis) sejam instaladas no Maranhão, uma em Balsas e outra em Santo Antônio dos Lopes, em corredores logísticos que conectam ao Porto do Itaquí.

A demonstração do caminhão movido a GNL contou com a participação do secretário executivo do Ministério dos



Transportes, George Santoro, do secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, de representantes da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura, além de outras autoridades.

Os tanques para caminhões a GNL precisam ter um tamanho superior ao que estava previamente estipulado pela

legislação brasileira. Em agosto de 2023, a empresa GNL-Brasil solicitou ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) a ampliação do comprimento permitido para caminhão-tractor com semirreboque de 18,6 metros para 19,3 metros.

No dia 3 de abril deste ano, o Contran aprovou a Resolução nº 1.005, que autoriza a circula-

O ministro dos Transportes, Renan Filho, conheceu de perto o caminhão e disse que o país está estimulando a criação de corredores verdes, a fim de reduzir a emissão de carbono

ção de veículos articulados do tipo semirreboque com comprimento máximo de 19,3 metros. Essa alteração resultou em um aumento de 7,14% no volume de carga transportada por veículo, o que reduziu em até 7,4% a quantidade de veículos nas rodovias.

Com a redução do número de veículos em circulação, há também uma diminuição expressiva nas emissões de CO2, contribuindo para a descarbonização do transporte rodoviário. Além disso, a ampliação das dimensões dos veículos não afeta a estrutura viária, promovendo a sustentabilidade e a eficiência no transporte.

MERCOSUL EXPORT 2024

15 DE AGOSTO MONTEVIDÉU, URUGUAI

PRESENCAS CONFIRMADAS



NICOLÁS ALBERTONI
Ministro Interino das Relações Exteriores do Uruguai



DIDIER OLMEDO
Embaixador do Paraguai no Uruguai

PALESTRA ESPECIAL



JULIO MARÍA SANGUINETTI
Presidente Emérito do Uruguai (mandatos: 1985-1990/1995-2000)

20H00
TEMA
“A Hidrovia Paraguai-Paraná, um reencontro com a geografia e a história”

Programação atualizada no site forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News





FORO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUCTURA Y TRANSPORTES

PATROCÍNIO



REGIÃO SUL

Portonave lança aplicativo para agilizar atendimento de caminhoneiros

Por meio do Siga em Frente, motoristas poderão consultar agendamentos, operações e localização de contêineres

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A Portonave, companhia que administra o terminal de Navegantes (SC), lançou o aplicativo Siga em Frente, com o objetivo de facilitar a rotina de motoristas que acessam o terminal portuário, além de agilizar os procedimentos de entrada e saída de contêineres.

Considerado pioneiro entre os portos do estado, o aplicativo foi lançado no dia 25 de julho, para coincidir com o Dia do Motorista. Após duas semanas, já foram registrados 1.958 downloads do aplicativo.

A partir do Siga em Frente, os motoristas poderão realizar e consultar todos os agendamentos, acompanhar as etapas da operação em tempo real, verificar a localização da armazenagem ou retirada do contêiner.

A necessidade de processos complementares também é informada no aplicativo, como inspeção de scanner – todas as entradas e saídas de contêine-



Divulgação/Portonave

Motoristas poderão pelo app realizar e consultar agendamentos, acompanhar as etapas da operação em tempo real, verificar a localização da armazenagem ou retirada do contêiner

res vazios, tanques, exportações da Europa e África e as importações indicadas pela Receita Federal devem passar pelo equipamento.

Além disso, o motorista poderá realizar treinamentos obrigatórios, ler comunicados e notícias da empresa, gerar relatório das visitas, manter seus da-

dos atualizados, descobrir as melhores rotas para chegar ao Terminal de acordo com sua localização.

Também é possível realizar a assinatura documentos de forma digital – o que aumentará a eficiência e reduzirá o uso do papel nos processos diários – receber alertas e notificações

dos agendamentos e acessar um canal de atendimento exclusivo, sem a necessidade de atendimento presencial.

Segundo a Portonave, novas funcionalidades serão adicionadas em futuras atualizações do aplicativo.

Em breve, um novo processo para liberação das cargas De-

claração de Trânsito Aduaneiro (DTA), em conjunto com a Receita Federal, será liberado, com objetivo de reduzir o tempo de permanência do motorista no Terminal e a presença de agentes externos. Futuramente, a funcionalidade de liberação de cargas no regime Declaração de Trânsito de Contêiner (DTC) estará disponível.

O projeto-piloto iniciou em 2023, quando a equipe de Tecnologia da Informação da empresa realizou testes com motoristas. A transformação digital é um aspecto fundamental para o Terminal, principalmente para o desenvolvimento de inovações e melhorias. De forma constante, busca por soluções inteligentes em prol da eficiência das operações.

Segundo a companhia, o terminal recebe, diariamente, cerca de 2 mil acessos de caminhões. No entanto, já houve picos de mais de 3 mil veículos em um só dia.

O tempo médio de permanência dos caminhões na Portonave é de 29 minutos, segundo dados de julho deste ano.

Antaq autoriza operação em novas áreas do Porto Itapoá

Áreas de pátio C e D correspondem à terceira fase de expansão do terminal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Porto Itapoá, terminal privado localizado em Santa Catarina, recebeu autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para operações em novas áreas do terminal.

Segundo o documento, a empresa recebeu aval para operações nas áreas de pátios C e D, destinados à movimentação e à armazenagem de contêineres e carga geral.

O documento da agência reguladora foi assinado por Renildo Barros, superintendente de Outorgas da Antaq. O Termo de Liberação de Operação (TLO) corresponde à terceira fase de expansão do terminal.



Divulgação

Segundo o Porto Itapoá, os pátios das áreas C e D correspondem à conclusão da terceira fase de expansão do terminal, que teve início com sua inauguração em abril deste ano

De acordo com o Porto Itapoá, os pátios das áreas C e D correspondem à conclusão da terceira fase de expansão do terminal, que teve início com sua inaugu-

ração em abril deste ano.

A área, que, segundo a Autoridade Portuária, já está em operação, tem grande importância para dar mais dina-

o mesmo e celeridade nos processos logísticos do terminal.

O acréscimo das duas áreas representam mais 50 mil metros quadrados de pátio,

aumentando a capacidade de movimentação de contêineres de cerca de 100 mil por ano.

“É uma área de fundamental importância para nós, conclusão da Fase III da nossa expansão. Com isso, temos mais 50 mil metros quadrados de pátio, o que nos dá capacidade adicional de movimentação de cerca de 100 mil contêineres por ano. Além do ganho operacional direto, também significa um ganho no aspecto de agilidade e produtividade e, não menos importante, de segurança em nossas operações”, disse o Porto Itapoá em nota enviada ao BE News.

Mercosul Export debate desafios e soluções para o bloco em Montevideu

Capital do Uruguai recebe a segunda edição do fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A partir desta quinta-feira (15), o Grupo Brasil Export promove a segunda edição do Mercosul Export. O fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes será novamente realizado em Montevideu, capital do Uruguai. A programação completa do evento poderá ser assistida de forma gratuita pela TV BE News.

Nos dois dias de evento, as principais autoridades brasileiras e uruguaias do setor vão debater as oportunidades e os principais desafios para uma melhor integração entre o Brasil, o Uruguai e os demais países do Mercosul. Os principais temas na mesa de discussão serão o programa de concessões hidroviárias do governo brasileiro, as alternativas de modais de transporte no Mercosul, entre outros.

A programação iniciará pela manhã, primeiramente com uma visita às infraestruturas do novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego



Guillermo Valles durante o primeiro Mercosul Export, no ano passado: embaixador do Uruguai no Brasil marca presença novamente na segunda edição do evento, em Montevideu

Ferrovieário. Depois disso, a comitiva vai participar de um encontro na Associação Latino-Americana de Integração (Aladi).

Entre as autoridades confirmadas para o Mercosul Export estão Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o secretário nacional de hidrovias, Dino Batista, que vão debater as concessões hidroviárias do Brasil, uma das frentes de trabalho do Ministério de Portos e Aeroportos.

Visando o Mercosul, duas hidrovias importantes estão inseridas no programa de concessões brasileiras, sendo elas a hidrovía Paraguai-Paraná e a hidrovía Uruguai-Brasil.

A hidrovía Brasil-Uruguai se apresenta como uma nova e importante rota comercial para

atendimento da demanda de cargas vindas do Uruguai e que poderá ser atendida pelos portos gaúchos, como o de Rio Grande e o de Pelotas.

Na tarde desta quinta-feira haverá a programação do InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte. Logo em seguida, tem início a solenidade de abertura, que irá reunir importantes auto-

ridades do Uruguai, como o ministro de Transporte e Obras Públicas, José Luis Falero; o ministro interino das Relações Exteriores, Nicolás Albertoni; e o embaixador do país no Brasil, Guillermo Valles.

O primeiro dia de atividades será finalizado com uma apresentação do presidente emérito do Uruguai, Julio María Sanguinetti, que vai tratar sobre a história da hidrovía Paraguai-Paraná.

O segundo e último dia do evento terá a realização de dois painéis técnicos. Na ocasião, estarão em pauta assuntos como os corredores logísticos do Mercosul, além de iniciativas visando um desenvolvimento sustentável. E, por fim, a potencialização de meios tecnológicos dentro do setor portuário e de navegação.

O Mercosul Export faz parte do processo de internacionalização do Grupo Brasil Export, que hoje conta com mais de 700 conselheiros, profissionais do setor de logística, infraestrutura e transportes, distribuídos em colegiados técnicos e sedes nas cidades de São Paulo, Santos (SP) e Brasília (DF).

Programação Mercosul Export 2024

15 | AGOSTO | QUINTA-FEIRA

08h15 Partida do veículo oficial hotel Hyatt Centric Montevideo
09h00 Visita às infraestruturas do novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego Ferroviário
10h30 Encontro institucional na Associação Latino-Americana de Integração (Aladi)
14h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
15h00 InfraJur: Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
 Painel: Desafios e perspectivas da integração jurídica no Mercosul para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News
 Debatedores: Ricardo Mollitzas, diretor da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM) e presidente do Instituto Brasileiro de Logística (IBL); Mario Povia, presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI); Nathália Fritz, advogada especializada em Regulação e Infraestrutura do Salomão Advogados; Convidados uruguaios
16h00 Intervalo
16h30 Painel 1: Desenvolvimento do transporte aquaviário de cargas entre os países do Mercosul
 Programa de concessões de hidrovias do governo brasileiro
 Oportunidade ímpar para o desenvolvimento da Hidrovía Paraguai-Paraná
 Desburocratização e regras tarifárias para o tráfego de embarcações entre os países do Mercosul
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News
 Debatedores: Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Dino Antunes Dias Batista, secretário nacional de Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil; Diego Azqueta, presidente da Comissão Permanente de Transporte da Bacia do Prata (CPTCP)
18h00 Solenidade de Abertura com autoridades convidadas:
 Fabrício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export; José Luis Falero, ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai; Nicolás Albertoni, ministro interino das Relações Exteriores do Uruguai; Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Guillermo Valles Galmés, embaixador do Uruguai no Brasil; Didier Olmedo, embaixador do Paraguai no Uruguai; Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Djalma Vilela, presidente do Conselho do Mercosul Export;

Gilmara Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export
19h30 Coquetel na área externa do salão de convenções do Hyatt Centric
20h00 Jantar e conferência do presidente emérito Julio María Sanguinetti (1985-1990/1995-2000): "A Hidrovía Paraguai-Paraná, um reencontro com a geografia e a história"

16 | AGOSTO | SEXTA-FEIRA

08h30 Início da transmissão online e gratuita pelo Portal BE News
09h00 Palavras de boas-vindas do vice-ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai, Juan José Olaizola, do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do presidente do Conselho do Mercosul Export, Djalma Vilela
09h15 Palestras especiais
10h00 Painel 2: Criação de corredores logísticos verdes e boas práticas em desenvolvimento sustentável no setor de infraestrutura; Caminhos para alinhar a competitividade da logística de transportes e o crescimento sustentável; Descarbonização dos mais variados modais de transportes; Planejamentos governamentais para a criação de corredores logísticos verdes
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News
 Debatedores: Jorge Bastos, presidente da Infra S.A.; Djalma Vilela, presidente da Multilog e do Conselho do Mercosul Export; Raul Eugênio Podetti, Consultor naval e ex-presidente da Federación de la Industria Naval Argentina (F.I.N.A.); María José González, coordenadora do Programa H2U do Ministério de Indústria, Energia e Minería do Uruguai
11h15 Intervalo
11h45 Painel 3: A potencialidade de tecnologias aplicadas em terminais portuários e na navegação fluvial e marítima; Investimentos de terminais portuários e as ações das autoridades portuárias para aplicação de tecnologias voltadas a ganho de eficiência das operações; O futuro das embarcações de carga e as estruturas necessárias para operações
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News
 Debatedores: Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; Regis Prunzel, presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp); Gustavo Alonso, engenheiro naval
13h00 Almoço especial no Edifício Mercosul
 Recepção do ministro interino das Relações Exteriores, Nicolás Albertoni, do vice-ministro de Transporte e Obras Públicas, Juan José Olaizola, e do diretor executivo do Instituto Uruguay XXI, Sebastian Rizzo